



Release da Retina Brasil em conjunto com a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Entidade promove mobilização para que governo disponibilize tratamento adequado para a retinopatia diabética, que pode causar cegueira

Campanha #Olhe Para Essa Causa divulga manifesto pela vigência do protocolo que que viabilize o tratamento da doença

Os diabéticos apresentam um risco de perda de visão 25 vezes maior do que qualquer outra pessoa. A retinopatia diabética, uma complicação relacionada ao *diabetes mellitus*, é a primeira causa de cegueira em pessoas com idade entre 20 e 74 anos. Após um período de 20 anos de doença, cerca de 90% dos diabéticos tipo 1 e 60% daqueles com o tipo 2 tenderão a apresentar algum grau de retinopatia. Porém, havendo acompanhamento oftalmológico e diagnóstico precoce, a retinopatia diabética pode ser tratada assim como o Edema Macular Diabético (EMD) reduzindo o risco de cegueira.

A retinopatia diabética é uma doença que afeta os pequenos vasos da retina, situados no fundo do olho. É uma doença crônica, progressiva e a perda visual que causa pode não ser recuperada. Quando os vasos comprometidos se rompem, o sangue e outros líquidos podem extravasar para a retina e atingir a mácula (região central da retina), dando origem ao Edema Macular Diabético (EMD), que pode ser detectado pelo exame de OCT (tomografia de coerência óptica). O EMD pode causar distorção das imagens, embaçamento, perda da acuidade visual na visão central. Pode haver retinopatia diabética sem Edema Macular Diabético.

O EMD pode ser tratado, e o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) já passou por todas as fases de aceitação no Ministério da Saúde, nas Sociedades Médicas e em Consulta Pública. Resta apenas que o Ministério da Saúde autorize a sua vigência no SUS através de uma portaria.

No Brasil, um grande número de pacientes com retinopatia diabética, que desenvolveram Edema Macular Diabético, estão sem tratamento no SUS pelo atraso na publicação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas pelo Ministério da Saúde. Esta demora tem prejudicado a qualidade de vida de muitos diabéticos, que correm o risco de perder a visão.

A campanha da Retina Brasil “Olhe para essa Causa” tem o objetivo de mobilizar a sociedade para garantir que os pacientes com retinopatia diabética e Edema Macular Diabético não percam a visão por falta do tratamento adequado no SUS.

Tratamento já aprovado

A aprovação do tratamento para Edema Macular Diabético foi publicada no Diário Oficial da União em 5 de novembro de 2019, por meio da Portaria 50 do Ministério da Saúde. Essa portaria estabeleceu o prazo de 180 dias para que a medicação estivesse disponível no SUS. A disponibilização do tratamento está condicionada à autorização, pelo MS, para que o PCDT (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) entre em vigor. “O processo [que viabilizou o PCDT] contou com mais de 3.400 contribuições favoráveis à sua implementação através de Consulta Pública feita pela CONITEC/Ministério da Saúde, com a participação de sociedades médicas, diversos profissionais de saúde, pacientes, familiares e associações de pacientes”, informa a Retina Brasil, em seu portal na internet.

O PCDT precisa entrar em vigor para que os pacientes do SUS não precisem mais esperar por um tratamento que poderá lhes garantir melhor qualidade de vida. O manifesto para que o medicamento aprovado chegue o quanto antes pode ser acessado pelo link: <https://bit.ly/33Ynv4u>

Sobre a Retina Brasil

A Retina Brasil é uma organização não governamental, formada por pessoas com doenças da retina e que tem como missão apoiar e informar pessoas com doenças da retina e seus familiares e lutar pelo direito dos pacientes à saúde ocular. Ela incorpora pessoas com doenças da retina mais comuns, como a Retinopatia Diabética e a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI) e inclui as pessoas com as doenças mais raras da retina, de caráter hereditário, como Retinose Pigmentar, Doença de Stargardt, Síndrome de Usher, Coroideremia e outras.

Você nos encontra no site oficial <https://retinabrasil.org.br> e nas mídias (facebook, instagram e twitter). Temos também muitas lives informativas no You Tube Retina Brasil.